



**NÃO SOMOS
DESCARTÁVEIS!
ESTAMOS
EM LUTA!**

**PELOS
NOSSOS
DIREITOS**

**POR SI
POR TODOS
NÓS!**

GREVE AMARSUL

29 NOV. A 3 DEZ.

**GREVE AO TRABALHO SUPLEMENTAR
DE 27 NOV. A 4 DEZ.**



Os trabalhadores da Amarsul lutam para exigir uma resposta urgente e positiva da administração às suas propostas, que constam do Caderno Reivindicativo já apresentado, que têm sido sistematicamente ignoradas. Os trabalhadores não são descartáveis! Têm direitos e exigem a valorização do seu trabalho.

ESTE É, POIS, O TEMPO DE LUTAR!

O tempo vai passando e pouco ou nada de concreto se resolve na empresa, do Grupo EGF/Mota Engil, cuja administração continua a persistir no silêncio face às exigências dos trabalhadores, atitude que estes condenam e consideram inaceitável, visto cumprirem as suas funções – essenciais à população – com dedicação e profissionalismo, dando o seu melhor mesmo nas condições mais adversas. E o que é que recebem em troca? Elogios de circunstância e palmadinhas nas costas...

É, pois, tempo de luta, porque só as palavras não bastam. Só com a valorização dos trabalhadores – **com melhores salários e condições de trabalho dignas, redução do horário de trabalho e compensação do risco** – é possível garantir a prestação de um serviço de qualidade às populações.



MILHÕES PARA ALGUNS, “MIGALHAS” PARA OS TRABALHADORES!

O que reivindicamos é justo e é possível de concretizar. Assim haja vontade por parte da administração da Amarsul. Basta ver os milhões de euros que os accionistas arrecadaram desde a privatização da empresa. É tempo de dizer basta! Este é o tempo de valorizar o trabalho e dignificar os trabalhadores.

PELOS
NOSSOS
DIREITOS

POR SI
POR TODOS
NÓS!

Foi graça ao esforço dos trabalhadores – sempre na linha da frente durante o período pandémico – que a empresa continuou a prestar o seu serviço e a honrar os seus compromissos para com os seus municípios e os municípios. Mas o reconhecimento deste esforço, empenho e dedicação dos trabalhadores tarda em chegar!

OS TRABALHADORES NÃO CRUZAM OS BRAÇOS E NÃO ABDICAM DAS SUAS EXIGÊNCIAS:

- ▶ Aumentos salariais de 90€ para todos;
- ▶ Aumento do subsídio de refeição para os 8,50€;
- ▶ Aumento do subsídio de transporte para os 7€;
- ▶ A reversão imediata dos cortes efectuados no subsídio de turno;
- ▶ Redução do horário de trabalho;
- ▶ Equipas de motoristas e auxiliares nos circuitos de recolha selectiva;
- ▶ Fim da precariedade contratual;
- ▶ Subsídio de Risco Rodoviário para todos os trabalhadores das equipas de recolha selectiva;
- ▶ Gozo efectivo do feriado de Carnaval e de 25 dias de férias;
- ▶ Mais postos de trabalho.

PARTICIPA NESTA JORNADA DE LUTA, PARA REAFIRMAR A DETERMINAÇÃO DOS TRABALHADORES EM PROSSEGUIR A DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO E EXIGIR A VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS E DEMAIS REIVINDICAÇÕES.

**OS TRABALHADORES TÊM PROPOSTAS E SOLUÇÕES.
E EXIGEM RESPOSTAS.**

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

